



Tabaco gerou US\$ 2 bilhões em divisas em 2018

O Brasil embarcou 461 mil toneladas de tabaco em 2018, gerando US\$ 2 bilhões em receita para o País

Só dos portos dos três estados da Região Sul, onde se concentra o cultivo de tabaco, saíram 457 mil toneladas, com receita de US\$ 1,95 bilhão. O resultado mantém o País como o maior exportador de tabaco do mundo, mantendo a liderança há 26 anos. O destaque no cenário internacional foi novamente confirmado pelos levantamentos da Secretaria Especial de Comércio Exterior.

Atualmente, o tabaco representa 0,8% do total de exportações brasileiras e 3,9% dos embarques da Região Sul. No Rio Grande do Sul, onde o produto é bastante representativo, foi responsável por 7,4% do total de exportações. Conforme o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, o Brasil detém de 25% a 30% dos negócios mundiais de tabaco. "Em 2018, tivemos uma pequena queda



Iro Schünke, presidente do SindiTabaco.

nas exportações em relação ao ano anterior", conta. "Isso se deve, em grande parte, à postergação para o início deste ano do embarque de parte do tabaco adquirido pelos clientes chineses", explica.

Da produção brasileira de

tabaco, mais de 85% é destinada à exportação, que vai para 100 países em todos os continentes. O principal mercado continua sendo a União Europeia, que em 2018 recebeu 41% do tabaco exportado. O segundo é o Extremo Oriente, com 24%. Depois vêm

à África/Oriente Médio, com 11%; a América do Norte, com 10%; a América Latina, com 8%; e o Leste Europeu, com 6%. A principal nação importadora do tabaco brasileiro é a Bélgica, seguida pelos Estados Unidos (2º lugar), China e Indonésia. Na sequência da lista dos principais clientes estão o Egito (5º lugar), a Alemanha e a Rússia (7º).

O Brasil continua na segunda posição do ranking mundial de produção, atrás somente da China. Na safra 2017/2018 foram produzidas 632 mil toneladas, que renderam R\$ 6,28 bilhões de receita aos produtores e R\$ 13,9 bilhões em impostos. Os cerca de 150 mil produtores brasileiros cultivaram 289 mil hectares com tabaco em 556 municípios. No total, são 600 mil pessoas envolvidas na produção rural e 40 mil empregados nas indústrias (AI/SindiTabaco).

Aumentou demanda por crédito do consumidor

A Demanda por Crédito do Consumidor caiu 1,6% em dezembro na comparação mensal dessazonalizada, de acordo com dados nacionais da Boa Vista. Em 2018 o indicador subiu 2,6% contra o ano anterior. Na avaliação interanual, dezembro apresentou queda de 1,3%. Considerando os segmentos que compõem o indicador, o Financeiro apresentou aumento de 7,0% no acumulado do ano. O segmento Não Financeiro teve queda de 0,6% na mesma base de comparação.

Os resultados de 2018 sinalizam para uma tendência positiva no indicador, sendo este o segundo ano consecutivo de crescimento. Ainda assim, a lenta retomada da economia e mercado de trabalho fragilizado continuam contribuindo para desaceleração do consumo e, consequentemente, da demanda por crédito. Entende-se que um crescimento mais robusto do indicador dependerá da melhora na renda, das condições de crédito e diminuição da desocupação (Boa Vista/SCPC).

Confiança do consumidor tem leve alta

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) paulistano obteve leve alta de 0,7%, ao passar de 127,8 pontos em dezembro para 128,6 pontos em janeiro. Em relação ao mesmo período de 2018, o indicador avançou 10%. O ICC é elaborado mensalmente pela FecomercioSP. A escala de pontuação varia de zero (pessimismo total) a 200 pontos (otimismo total).

Entre os dois quesitos que compõem o indicador, o Índice das Condições Econômicas Atuais (ICEA) registrou leve alta de 0,4%, ao passar de 95,9 pontos em dezembro para 96,3 pontos em janeiro. O Índice de Expectativas do Consumidor (IEC) também avançou 0,8% - 149,1 pontos em dezembro para 150,2 pontos em janeiro. No comparativo anual, ambos registraram altas de 7% e 11,3%, respectivamente.

A percepção dos consumidores, com renda familiar inferior a dez salários mínimos (SM), em relação às condições



A confiança do consumidor voltou a subir na passagem de dezembro para janeiro.

econômicas atuais, registrou alta de 2%, de 89,8 pontos em dezembro para 91,3 pontos janeiro. Os consumidores acima desse patamar sofreram queda de 2,4%, passando de 108,8 pontos em dezembro para os 106,1 pontos em janeiro.

De acordo com a FecomercioSP, a confiança do consumidor voltou a subir na passagem

de dezembro para janeiro, a sexta alta consecutiva. Contudo, a alta do dólar em dezembro encareceu alimentos, eletrônicos e eletrodomésticos. No geral, as famílias se mostram mais seguras nos âmbitos social e econômico e com expectativas positivas em relação ao novo governo (AI/FecomercioSP).

Globalização 4.0: O admirável mundo da colaboração

Marco Stefanini (*)

Após a Segunda Guerra Mundial, a comunidade internacional se uniu para construir um futuro compartilhado

O Fórum Econômico Mundial, que trouxe este ano como tema principal "Globalização 4.0: Moldando uma Nova Arquitetura na Era da Quarta Revolução Industrial", foi ideal para que os mais de 65 chefes de Estado discutissem como tornar as interações internacionais mais inclusivas e colaborativas. Segundo o fundador do evento em Davos e presidente executivo do World Economic Forum (WEC), Klaus Schwab, o encontro criou uma oportunidade para que os líderes globais reflitam sobre a construção de um mundo em que todos possam mudar e crescer juntos.

Após a Segunda Guerra Mundial, a comunidade internacional se uniu para construir um futuro compartilhado. Neste momento, é hora de propor algo semelhante para que as diversas organizações possam usufruir de tecnologias revolucionárias, como inteligência artificial, big data analytics, computação cognitiva, machine learning e metodologias ágeis, entre tantas outras, para transformar o funcionamento da sociedade, dos negócios e dos governos.

Apesar da crise econômica mundial, que deixou rastros profundos em muitos países, existe o compromisso de muitos governantes com a democracia e com o incremento de acordos comerciais que possam acelerar o crescimento econômico. No caso do Brasil, sempre reforçamos a necessidade de estabelecer essas negociações o quanto antes, para que possamos incentivar a utilização de novas tecnologias, beneficiando uma série de setores, como educação, saúde, transporte, segurança, além de ampliar a produtividade em todos os tipos de indústria.

Como sugere Klaus Schwab, é preciso pensar em um novo pacto social entre os cidadãos e seus líderes, ao invés de fechar as economias por meio do protecionismo e da política nacionalista. Como empreendedor que já vivenciou várias crises e superou a maioria delas, acredito na globalização 4.0, não

apenas pelo liberalismo que defendo, mas também pelas possibilidades que todo esse processo representa. Na nova economia, precisamos compartilhar conhecimento, tecnologias, produtos e serviços para que possamos nos diferenciarmos e nos tornarmos mais competitivos.

A globalização está sendo redefinida neste momento em que as tecnologias avançadas deram início a uma Quarta Revolução Industrial, numa velocidade sem precedentes. A integração e o trabalho colaborativo podem contribuir de maneira efetiva para abrir mercados e estimular o crescimento econômico - sempre com responsabilidade, respeito aos acordos comerciais e à sustentabilidade. As tecnologias disruptivas, que marcam a era da digitalização, podem promover inclusão, trazendo mais qualidade de vida às pessoas, ao mesmo tempo em que abrem espaço para novas profissões e novas formas de exercer a empregabilidade.

A globalização 4.0 vem acompanhada de mudanças de mindset, o que requer maior adaptabilidade e resiliência para que as pessoas se adaptem às novas tecnologias e formatos de fazer negócios. Com os avanços da automação, precisamos pensar, também, em um novo modelo de educação, capaz de desenvolver novas habilidades para lidar com um mundo mais global, volátil, incerto, complexo e ambíguo.

Entendemos que para atender e colaborar com as mudanças da sociedade, precisamos nos posicionar como inovadoras, desenvolvendo soluções que contribuam para mudanças de impacto social, valorizando tanto as pessoas quanto as novas tecnologias. E por mais que as tecnologias sejam importantes para a evolução da sociedade, a transformação digital é, de fato, uma transformação cultural. Apostamos na globalização 4.0 como um caminho importante para avançar nas esferas econômica e social, combinando a abertura da economia com um ecossistema inovador, que garanta o respeito ao cidadão e ao meio ambiente.

(*) - É CEO global da Stefanini, quinta empresa mais internacionalizada segundo Ranking da Fundação Dom Cabral (FDC).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Os 41 Anos do Boldrini

O Centro Infantil Boldrini está completando 41 anos de atuação, sendo reconhecido na América Latina como referência em qualidade da prática médica e humanitária no tratamento de doenças onco-hematológicas em crianças, adolescentes e jovens adultos. Localizado em Campinas, trata cerca de 10 mil pacientes de diversas cidades brasileiras e alguns de países da América Latina, a maioria (80%) pelo SUS. Um dos centros mais avançados do país, o Boldrini reúne alta tecnologia em diagnóstico e tratamento clínico especializado, comparáveis ao Primeiro Mundo, disponibilidade de leitos e atendimento humanitário às crianças portadoras dessas doenças. Saiba mais em (www.boldrini.org.br).

B - Utilidades Domésticas

A Vemplast - artigos para o segmento de cozinhas industriais e utilidades domésticas - participa da Ambiente Fair 2019, que acontece em Frankfurt, entre os dias 8 e 12 de fevereiro. Na ocasião, serão lançados o Bowl Flowers, a Cremeira Gota e a Saladeira Oval. Itens já consagrados no Brasil também marcarão presença, como a Travessa Stillo, a Xícara de Café, o Prato Square, a Jarra, Tulipa, os Copos e o Prato Elegance com Tampa. A empresa já exporta para alguns países, mas a meta é tornar os produtos reconhecidos em outras nações com sua linha de produtos para cozinha em policarbonato, material de alta tecnologia, sustentável, resistente e que suporta altas temperaturas. Para conhecer mais sobre a empresa, acesse: (www.vemplast.com.br).

C - Marketing Digital

Após adquirir cinco agências menores no Brasil (Sta_monica, New/Deli, B.NEW/OBD, Wunderbiz e Dallas), a CoreBiz deu um grande passo e conquistou o mercado internacional a partir da aquisição da mexicana Smartnip e da argentina Estúdio 12. A CoreBiz, agência de marketing digital e consultoria especializada, encerrou 2018 comemorando um recorde histórico em sua trajetória. O faturamento aumentou de R\$ 10 milhões em 2017 para R\$ 25 milhões em 2018. O número de colaboradores pulou de 60 para 140 e há mais de 100 clientes ativos. Atua em três grandes pilares: consultoria, tecnologia e marketing. Com especialização em mais de 15 mercados, agência atende nomes como Sony, Sem Parar, Nestlé e O Boticário, dentre outros. Saiba mais em: (www.corebiz.com.br).

D - Passagens Aéreas

A variação nos preços de passagens aéreas confunde o usuário sobre o melhor momento de comprá-las. Para que o usuário não precise checar sites de companhias o tempo todo, a plataforma Trafega (www.trafega.com) utiliza um sistema de inteligência artificial, apelidado de Olívia, para encontrar os melhores preços com base no que o consumidor deseja ou pode pagar e, enquanto calcula as chances de ele viajar com esse valor, auxilia o viajante a fazer o melhor negócio. Ao acessar o site, o usuário insere os dados da viagem (origem, destino e datas de ida e volta) e informa o valor que deseja pagar. A partir disso, o sistema calcula as chances de ele viajar de acordo com o limite estipulado e também sugere as oportunidades para compra imediata.

E - Empreendedorismo e Inovação

Vem aí o maior evento de empreendedorismo e inovação do Brasil. Em sua segunda edição, a SciBiz Conference (Science meets Business) ocorre em parceria com a 11ª OIWeek (Open Innovation Week), de 25 a 28 fevereiro, na FEA/USP. A OIWeek é organizada pela 100 Open Startups, a principal plataforma de conexão de startups e grandes empresas do Brasil. O evento objetiva integrar pesquisadores, empreendedores, executivos corporativos, startups, investidores e governo, com o intuito de compartilhar conhecimento, cocriar soluções e gerar oportunidades de negócios para os verdadeiros desafios do mercado e da sociedade. Inscrições no site (https://2019.scibizconference.com). Os valores variam para estudantes, pesquisadores e profissionais. Informações tel. (11) 3818-4003 ou (contato@scibiz.com.br).

F - Programa de Trainee

A C&A, empresa que oferece produtos e experiências para conectar as pessoas por meio da moda, inicia mais uma edição de seu Programa de Trainee. As vagas são para a formação como Gerente de Produto e Gerente de Loja, com oportunidades para as regiões Sudeste e Nordeste. Os selecionados irão participar de um Programa de Desenvolvimento estruturado - com duração de um ano e meio para formação de gerentes de loja e de dois anos para os gerentes de produto -, com possibilidades para ascensão de carreira ao final do programa. A busca é por profissionais com formações diversas, que possuam perfil criativo, que sejam inquietos, que gostem de trabalhar em equipe e tenham interesse de atuar em cenários desafiadores. Inscrições: (http://cea.grupociadetalentos.com.br/traineecea2019/).

G - Aceleração para Startups

A WOW, maior aceleradora independente do país, anuncia a abertura de inscrições para uma nova rodada de seu programa de aceleração para startups. As empresas interessadas têm até o dia 17 de fevereiro para se inscrever através do site: (https://www.wow.ac/pt/inscricao). Além do capital financeiro, a WOW Aceleradora oferece mentoria em produto, marketing, vendas e gestão, networking com um grupo de 170 investidores, trilha de workshops e acesso a mais de R\$ 500 mil em produtos e serviços, como ferramentas de CRM, hospedagem em nuvem, pagamentos e consultorias em marketing digital, vendas e UX (experiência do usuário). São aceitas inscrições de empresas de todos os segmentos e regiões do País.

H - Empresas Conscientes

Nos dias 19 e 20 de março, acontece a primeira edição da Conferência Latino-Americana sobre o Capitalismo Consciente no Brasil, no Centro Universitário Senac. O evento objetiva ajudar a transformar o Brasil por meio da inspiração de negócios conscientes, sustentáveis e inovadores. Estarão presentes: Rony Meisler, presidente do Instituto Capitalismo Consciente Brasil; Raj Sisodia, cofundador do movimento Capitalismo Consciente; Alexander McCobin, CEO do Conscious Capitalism; Alexandre Costa, CEO da Cacau Show; Luiza Helena Trajano, presidente do conselho da Magazine Luiza; e Nilima Bhat, co-autora do livro "Liderança Shakti", e Hugo Bethlem, diretor do Instituto Capitalismo Consciente Brasil (http://www.ccbrazil.cc/cclac2019).

I - Abduções e Discos Voadores

Curitiba volta ao cenário ufológico nacional ao sediar novamente o Congresso Brasileiro de Ufologia, que chega a sua 24ª edição. O evento ocorrerá de 15 a 17 de março, no Hotel Nacional Inn Torres, e é uma promoção do Centro Brasileiro de Pesquisas de Discos Voadores e da Revista UFO. O destaque fica por conta da participação da pesquisadora e terapeuta australiana Mary Rodwell e do especialista em informática e ufólogo paraguaio Ronald Maidana. Entre os temas abordados: abduções alienígenas, discos voadores, telepatia, Paradoxo de Fermi, e as recentes descobertas de exoplanetas. Saiba mais: (www.ufologiabrasileira.com.br).

J - 98 Anos no Brasil

A Nestlé está comemorando 98 anos de presença no Brasil. Para celebrar a data, a empresa realizou diversas ações para estreitar o relacionamento com os consumidores e contar os pontos altos de sua história. Entre elas, uma campanha com vídeos que relembra fatos marcantes, embalagens e comerciais antigos, além de curiosidades da companhia. O primeiro vídeo conta fatos como o de que "Leite Moça" era o apelido dado pelos consumidores ao leite condensado Milkmaid, mas que acabou virando o nome oficial do produto no País. Mostra a curiosidade do nome Nescau, a primeira marca criada e produzida no Brasil, formado pela junção de Nestlé com Cacau. O site (http://www.receitasnestle.com.br/foodlist/aniversario-nestle) conta a história da empresa com as receitas que marcaram décadas, começando em 1920.